

Acta Nº 21 - 1983

Aos oito dias do mês de Abril de mil novecentos e oitenta e três, pelas vinte horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - informações;
- 2 - Informação do Presidente da Câmara Municipal, acerca da actividade Municipal;
- 3 - Discussão e votação de uma proposta sobre aumento do preço da água aos consumidores;
- 4 - Pedido de autorização de manutenção da derrama às condições.

Feita a chamada dos Substitutos Municipais verificou-se estarem todos presentes com excepção do Substituto Ferreira Jorge. Verificada a existência do quorum deu-se início à sessão com a leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. No primeiro ponto da ordem de trabalhos, informações, o Presidente da Assembleia Municipal referiu-se à primeira reunião da Assembleia Distrital tendo fornecido informações sobre as principais deliberações da mesma. Ainda durante este período da ordem de trabalhos foi feito o ponto da situação relativamente à constituição do Conselho Municipal tendo sido a Assembleia Municipal informada pelo Presidente que das entidades e individualidades contactadas, na totalidade de quinze apenas responderam no que não estavam criadas as condições por falta de quorum para tomada de posse do Conselho Municipal. Após o Presidente ter apresentado esta situação à Assembleia, a mesma decidiu que se deveria aguardar mais uns tempos pelas respostas das entidades e individualidades que não tinham respondido e posteriormente fazer a convocação para a tomada de posse para o Conselho Municipal. Relacionada

Smeles

Com esta questão houve uma intervenção do Senhor deputado Municipal Soares, que como membro da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aítes do Bón, informou que esta Associação não responde ao pedido de indicação de membros para o Conselho Municipal por ter retirado imediatamente o membro que tinha sido indicado, mas que dentro de dias indicariam o representante da Associação dos Bombeiros Voluntários no Conselho Municipal. Ainda neste período o Senhor deputado Municipal Soares Vazirinho, manifestou desagrado por informações que lhe tinham chegado do processo sobre esta a ser feita a ludusa de Aítes, que não permitia que os que não tivessem conhecimento dos consumos mensais de água e esgoto que se costava a utilizar os cartões em tempos usados e que permitiam fazer a ludusa. O mesmo Senhor deputado ainda se referiu à necessidade da existência de bancos para as pessoas mais idosas nos serviços dos transportes públicos. No período de antes da ordem do dia foi aprovada uma Moção sobre a colocação da mesa de voto em ALVARO PEDROSO, com os seguintes resultados: Dez votos a favor, 2 em votos contra e quinze abstenções. Foi desta Moção:

De conhecimento dos membros desta Assembleia Municipal afecto à Aliança Lobo UNIDO, tem sido entregue nesta Câmara, um abaixo assinado pelos habitantes de Aítes Pedroso, antes das eleições Autárquicas, solicitando, de acordo com o que a própria lei facilita, uma mesa de voto mais perto da sua Habitação.

- Atendendo à dificuldade de transporte verificada em anteriores eleições, agravada ainda pela idade avançada da maioria daquelas que dele necessitam, Atendendo ao direito democrático que todo o cidadão tem de votar e ao também, e mais imperioso dever que os órgãos competentes têm de lhe proporcionar

Condições de exercer esse acto de cidadania, sem
qualquer espécie de pressão ou apparentes favoritismos;
Ainda mais ainda ao caracter pouco democratico
demonstrado a evidencia, por estarem opostos as
cidades que têm estabelecidas no transporte a
doentes e idosos nas anteriores eleições;

- A Assembleia Municipal em reunião de sessão
ordinaria de 8/4/83:

1º - Manifesta total apoio à justa reivindicação da
população de APTA Pedraso;

2º - CRITICA vivamente os orgaos competentes que não
atenderam para que nas presentes eleições fosse colocada
sua mesa de voto em APTA Pedraso;

3º - Exige que em futuras eleições seja feita "difo"
satisfeita esta reivindicação, a não devidamente
prevista na lei;

3º - Que, sendo aprovada, esta mesa seja afixada
na câmara e nos locais habitualmente usados
para mesma, para afixação dos editais.

Ainda neste periodo foi aprovada por unanimidade
uma proposta apresentada pelo Presidente da Assembleia
Municipal no sentido de que as reuniões da Assembleia
Municipal se fizessem rotativamente em cada freguesia
do concelho, sendo a proxima na freguesia da
Ounheira. Passou-se depois para o seguinte ponto da
ordem de trabalhos em que foram dadas informações
pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca
da actividade Municipal. Seguiu-se depois um
periodo em que foram levantadas varias questões
pelos Senhores Deputados Municipais, que a seguir
se referem: Senhor José Eduardo Mendonça referiu-se
à falta de sinalização de trânsito em APTA do
barr e a falta de uma pintura (tubos) "difo" para
afixação publica de informações. O Senhor
Presidente da Câmara Municipal, respondeu

Sancho

que já existe em frente ao café Avenida Novo, embora reconhecendo a sua insuportabilidade; O Senhor Vice-presidente Botelho Catão questionou o Senhor Presidente da Câmara acerca da situação de algumas ruas da cidade, da substituição das pinturas da Câmara por terceiros, da participação da Câmara na construção do Aqueduto da C.N.B. e sobre a limpeza e limpeza nas freguesias, foram dadas as seguintes respostas pelo Senhor Presidente da Câmara acerca destas questões. O Senhor Secretário referiu-se ao problema do trânsito nas cercanias do quartel dos Bombeiros e destacou o facto de se aproximar uma época de seca e maior frequência de fogos, tendo solicitado a ajuda da Câmara na cooperação dos Bombeiros. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu dados sobre os factos das comemorações dos Setecentos e cinquenta anos do Feral da Vila, referiu-se à necessidade da Câmara se preocupar mais na defesa do património cultural e informou sobre os resultados das definições efectuadas pelo grupo de pessoas encarregadas de se debater sobre a preservação dos portais fónicos do edifício. Posteriormente a este ponto, referiu que forneceu à Câmara Municipal a compilação da legislação existente sobre o património Monumental e apresentou como proposta ao grupo a classificação dos valores concelhios para os portais fónicos como forma de solução da sua conservação. O Senhor Primeiro Secretário fez uma intervenção manifestando o seu descontentamento pela forma como as deliberações e recomendações da Assembleia Municipal têm sido encasadas pelo executivo da Câmara. Durante este período foi apresentada pelo Senhor Vice-presidente Botelho Catão uma proposta que foi votada ponto por ponto, tendo sido aprovados todos os pontos com excepção do ponto um que foi rejeitado, cujo

Teve se Transcorreu:

- 1- Que seja destacado para cada uma das Freguesias, mais um eautonimo de limpeza;
- 2- Que seja dada prioridade ao arranjo das Ruas de circulação de Caminhão (Rua de Baixo, Rua de cima e Largo da fundação).
- 3- Que sejam notificados todos os proprietarios a fim de removerem os escombros dos predios caídos;
- 4- Relativamente a todos os proprietarios que não cumprirem, deve a Câmara, dialogando com os mesmos, encontrar soluções a curto prazo;
- 5- Que seja proibida a colocação de tapumes e vedação, espreitando com a via pública.

Sequiu-se depois a discussão e votação da proposta sobre "Aumento do preço da água aos consumidores" cuja votação teve como resultado vinte votos contra e quatro abstenções, tendo sido portanto rejeitada a proposta.

Relativamente ao ultimo ponto da ordem de trabalhos, discussão e votação de uma proposta apresentada pela Câmara Municipal sobre a manutenção debecca derrama de 10% para mil novecentos e oitenta e quatro, sobre as cotas Briqueiras e impostos verificou-se que a proposta foi aprovada, após discussão, por três votos a favor, dois contra e três votos abstenções.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Sessão, deu a sessão por encerrada, da qual e, para constar, se lavrou a presente Acta que vai ser devidamente assinada e em seguida pelo Senhor Senhor Presidente, primeiro secretario e secretario.

Acta N 22 L 1983

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e três, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, no salão Nobre dos Paços do concelho, reuniu a Assembleia Municipal na sua terceira Sessão